

**AVALIAÇÃO DO DANO PRODUZIDO PELO ÁCARO**  
*Mononychellus tanajoa* (Bondar, 1938) NA CULTURA DA  
**MANDIOCA** (*Manihot esculenta* Crantz),  
EM CRUZ DAS ALMAS, BAHIA <sup>+</sup>

Alba Rejane Nunes Farias <sup>1</sup>  
Anthony Charles Bellotti <sup>2</sup>  
Antonio Carlos Zem <sup>3</sup>  
Carlos H. W. Flechtmann <sup>4</sup>

INTRODUÇÃO

O ácaro do "tanajoã" *Mononychellus tanajoa* (Bondar, 1938) é tido como praga da cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) (BONDAR, 1938; LYON, 1974; BELLOTTI & Van SCHOONHOVEN, 1978).

CHAZEAU & GUTIERREZ (1974) mostraram que a precipi

---

<sup>+</sup> Apresentado no VII Congresso Brasileiro de Entomologia, Fortaleza, CE, julho de 1981.

<sup>1</sup> EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

<sup>2</sup> CIAT - Centro Internacional de Agricultura Tropical, Cali, Colombia.

<sup>3</sup> FMC do Brasil S.A., Campinas, SP.

<sup>4</sup> Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba, SP.

tação é um fator climático cuja ação sobre os tetrânicos, pragas da mandioca, não pode ser negligenciada.

Com o objetivo de melhor avaliar estas observações, desenvolveu-se o presente trabalho.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na área experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura (CNPMPF), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em Cruz das Almas, Bahia. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 4 repetições. Cada parcela foi constituída de 30,0 m<sup>2</sup> (6,0 m x 5,0 m), sendo 5 fileiras no espaçamento de 1,0 m e 10 plantas espaçadas de 0,60 m em cada fileira, num total de 50 plantas, com parcela útil de 24 plantas. Os cultivares utilizados foram Cigana Preta, por ser o mais comum na região, e Aipim São Bento e Felisberta, por apresentarem suscetibilidade ao ácaro.

As avaliações da população de ácaros foram realizadas quinzenalmente em 10 plantas ao acaso dentro da parcela útil, em período seco, época normal de ocorrência da praga. No lóbulo mediano de uma folha da parte apical de cada planta amostrada foi fixada, na face inferior e abrangendo a nervura central, uma fita adesiva transparente no tamanho de 10 cm de comprimento por 1,3 cm de largura. A contagem dos ácaros foi em laboratório, como auxílio de uma lupa.

Após cada contagem foi feita uma pulverização com o acaricida clorobenzilato a 0,05% de p.a., perfazendo um total de 8 contagens e 4 aplicações.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelo presente trabalho ficou demonstrado que para o número total de ácaros vivos, as populações se refize-

ram em 15 dias após a aplicação do acaricida, sugerindo a hipótese de um curto período para o efeito residual do clorobenzilato (Quadro I). A partir da 7ª avaliação, houve um decréscimo brusco em todas as populações, em consequência de elevada pluviosidade (245,6 mm) e alta umidade (84%) na área em estudo, em fevereiro.

A análise de produção (Quadro II) demonstra, de uma maneira geral, que as parcelas com ausência do acaricida apresentaram melhor comportamento, especialmente em relação ao peso de raízes (cultivar Cigana Preta), fato este que sugere um provável efeito depressivo do produto ou mesmo uma não significância econômica do problema ácaro na região estudada. As análises estatísticas também comprovaram não haver diferenças entre os parâmetros avaliados.

## CONCLUSÕES

Sob as condições pluviométricas de Cruz das Almas e do presente trabalho, pode-se concluir que os índices obtidos de infestação do ácaro *M. tanajoa* não causaram dano à cultura da mandioca.

Como o trabalho foi realizado na região de alta precipitação pluviométrica, estes resultados não podem ser extrapolados para regiões de baixa precipitação.

## RESUMO

O ácaro *Mononychellus tanajoa* (Bondar) é referido como uma das principais pragas da mandioca, havendo indicação de que a sua densidade populacional está em estreita dependência com o regime pluviométrico. Com o objetivo de avaliar os danos causados pela praga desenvol-

QUADRO 1 - Número total de ácaros vivos nas 4 parcelas de mandioca em 8 avaliações, no período de nov/79 a fev/80, CNPMF, Cruz das Almas

Tratamentos	Datas das avaliações								Total
	14/11	30/11	14/12	28/12	11/01	25/01	08/02	22/03	
Cigana Preta (1)	6	0	4	126	163	919	102	11	1.331
Cigana Preta (0)	0	0	1	103	242	520	115	15	996
Felisberta (1)	0	12	1	36	872	822	197	11	1.951
Felisberta (0)	94	0	0	213	442	720	240	21	1.730
Aipim São Bento (1)	2	5	2	16	587	626	84	15	1.337
Aipim São Bento (0)	3	1	3	40	473	535	142	31	1.228
Total	105	18	11	534	2.779	4.142	880	104	8.573

1 = tratado

0 = não tratado

QUADRO 11 - Resultados obtidos para teor de amido das raízes, peso das raízes, raízes, hastes e matéria seca da parte aérea superior de mandioca, cultivares Cigana Preta, Felisberta e Aipim São Bento, submetidos ou não a tratamento com clorobenziolato

Tratamentos	Teor de amido %	Peso das raízes (t/ha)	Peso das ramas (t/ha)	Peso das hastes (t/ha)	Peso da matéria seca (t/ha)
Cigana Preta (1)	36,618	12,120	4,010	4,010	56,75
Cigana Preta (0)	37,465	14,583	6,078	6,078	71,10
Felisberta (1)	35,420	5,973	6,303	6,303	115,73
Felisberta (0)	35,068	7,760	6,633	6,633	111,45
Aipim São Bento (1)	35,350	9,255	5,365	5,365	76,25
Aipim São Bento (0)	35,633	10,588	5,885	5,855	107,53

1 = tratado

0 = não tratado.

veu-se um trabalho na área experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura (CNPMPF), em Cruz das Almas, Bahia, onde a precipitação média anual é de 1.200 mm, instalando-se um experimento em blocos ao acaso com 4 repetições. Os cultivares empregados foram Cigana Preta, Aipim São Bento e Felisberta, submetidos ou não a tratamento com o acaricida clorobenzilato. Durante a época de ocorrência do ácaro (período seco) foram analisados os níveis de infestação. Os parâmetros peso de raízes, parte aérea (hastes e folhas), porcentagem de matéria seca da parte aérea superior e teor de amido das raízes foram avaliados por ocasião da colheita. Os dados obtidos para o número total de ácaros vivos revelaram que as populações se refizeram em 15 dias após a aplicação do acaricida, sugerindo a hipótese de um curto efeito residual para o clorobenzilato. Por outro lado, a análise de produção mostrou que as parcelas não pulverizadas foram superiores para todos os parâmetros, principalmente em relação ao peso de raízes, o que sugere um provável efeito depressivo do produto ou uma não significância do problema ácaro na região estudada.

#### SUMMARY

The green neotropical cassava mite, *Mononychellus tanajoa* (Bondar) is generally referred to as a serious pest of the (*Manihot esculenta* Crantz). There are indications that its damage is in close relationship to rainfall. In order to observe this fact, an experiment was set up at the Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, where annual precipitation is about 1,200 mm, involving the cultivars Cigana Preta, Aipim São Bento and Felisberta, with and without Chlorobenzilate treatments. Mite infestation level was determined during the dry period, when the pest occurs. Root production, weight of aerial part (stems + leaves), top canopy dry matter and starch contents in the roots were determined at harvesting time.

The total number of living mites recovered 15 days after miticide treatment shows a very short residual effect of Chlorobenzilate. Production analysis for all the parameters revealed that yield was considerably higher in the non treated check plots, showing a possible depressive effect of the miticide or that the green neotropical cassava mite is of no economic importance in the area studied.

## LITERATURA CITADA

- BELLOTTI, A. & A. Van SCHOONHOVEN, 1978. **Plagas de la yuca y su control**, Cali, Colombia, CIAT, 73p. (Serie 09SC-2).
- BONDAR, G., 1938. Notas entomológicas da Bahia. III. Sobre um acarino nocivo à mandioca. **Rev. Entomol.**, Rio de Janeiro, 9(3-4): 441-5.
- CHAZEAU, J. & J. GUTIERREZ, 1974. Evolution des populations de *Tetranychus neocaledonicus* André (Acarie, Tetranychidae) et de trois de ses prédateurs sur manioc dans le sud-ouest de Madagascar. **Cah. ORSTOM**, sér. Biol., 25: 3-11.
- LYON, W.F., 1974. A green cassava mite recently found in Africa. **FAO Plant Prot. Bull.**, Roma, 22(1):11-3.